



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 08 23 de setembro de 2011 Número 09

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

acentuado declínio das temperaturas na Região Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Sul e a manifestação do fenômeno de friagem no Estas entradas de ar frio também amenizaram as temperaturas e elevaram os baixos valores de umidade relativa do ar que predominaram ao longo deste mês no setor central do Brasil. A massa de ar frio que atuou no início de agosto ocasionou episódios de neve nas serras gaúcha e catarinense e também em Palmas, no sul do Paraná. A atuação conjunta do jato em baixos semana de agosto favoreceu a ocorrência de precipitação na forma de granizo em várias localidades da Região Sul, além de elevados totais diários de precipitação em algumas cidades retaguarda do quinto sistema frontal deste mês extremo norte do Brasil.

A incursão de duas massas de ar frio voltou a causar o declínio das temperaturas a mais intensas durante o mês de agosto causou valores abaixo de 0°C nas regiões serranas de

As temperaturas médias das águas oeste do Mato Grosso e no sul da Região Norte. superficiais diminuíram entre 0.5°C e 1.5°C em relação ao mês de julho nas áreas centrais e Pacífico Equatorial, leste do permanecendo em um patamar ligeiramente abaixo dos valores climatológicos. Segundo os modelos de previsão climática, este resfriamento da temperatura da superfície do mar pode perdurar durante a primavera caracterizando o retorno de condições de La níveis e do segundo sistema frontal na segunda Niña. Por outro lado, o aquecimento das águas superficiais na região do Atlântico Norte continua contribuindo remotamente para a situação de estiagem que se observa em parte da Amazônia, embora também seja favorável à atuação da no setor centro-sul dessa Região. Na segunda Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no quinzena, a massa de ar frio que atuou na sentido de causar aumento das chuvas no



Figura 1 - Previsão probabilística (em tercis) de consenso do total de chuva para o trimestre outubro a dezembro de 2011.

PREVISÃO OND/2011

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em outubro e termina em dezembro (OND/2011) indica 75% de probabilidade de chuva entre as categorias normal e acima da normal climatológica para o norte da Região Norte. No sul da Região Sul, a previsão é de 75% de probabilidade de ocorrência de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica. Para a grande área central do Brasil, onde a destreza das previsões de chuva é menor, e para a Região Nordeste, a previsão é de chuvas dentro do padrão climatológico, com igual probabilidade para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). A previsão de temperatura indica valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil. exceto em parte da Região Sul, onde as incursões de massas de ar frio ainda podem causar acentuado declínio das temperaturas, especialmente no início da primavera.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE OND

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre setembro, outubro e novembro (OND), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre OND/2011 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Santa Maria-RS exceder 500 mm neste trimestre é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 40%. Finalmente. probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Santa Maria-RS figue entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 35%.

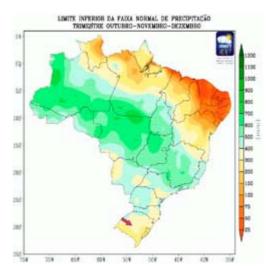


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre OND.

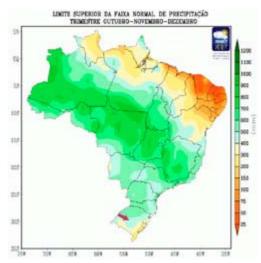


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre OND

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.